

Sermão 142

A necessidade da humildade.

Santo Agostinho

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim¹.

Análise

Jesus Cristo é o caminho seguro que devemos seguir. Ora, Jesus Cristo é humilde e devemos nos dedicar a imitá-lo em sua humildade.

De fato, tendo o amor-próprio nos afastado de Deus para nos misturar com as criaturas, é preciso, para retornar a Deus, que nos envergonhemos do nosso afastamento. É preciso mesmo que possamos nos esquecer, para nos ligarmos intimamente a ele.

O orgulho é um enorme inchaço que nos impede de entrar no céu através Daquele que é sua porta: Jesus Cristo.

O que Jesus Cristo pede principalmente de nós é que reproduzamos os exemplos de humildade que ele deu ao mundo.

Por fim, o amor é incompatível com o orgulho. O amor é indispensável, pois, sem ele, nada nos beneficia e a perfeição do amor é a perfeição do cristão. Então, também para isto é preciso a humildade.

¹ João 14: 6.

01 - Cristo é o caminho seguro.

Para nos preservar do abatimento do desespero, as divinas Escrituras nos animam e, por outro lado, elas nos assustam para que não nos deixemos levar pelo orgulho. Mas, seria muito difícil para nós mantermos o justo equilíbrio de caminhar entre o desespero à nossa esquerda e a presunção à nossa direita, se Cristo não nos dissesse: *Eu sou o caminho*.

“Para onde você quer ir? *Eu sou o caminho*. Aonde você quer chegar. Eu sou *a verdade*. Onde você quer ficar? Eu sou *a vida*”, ele parece dizer.

Desta forma então, caminhemos com segurança neste caminho, mas temamos os perigos que o rodeiam. O inimigo não ousa nos atacar quando caminhamos por ele, desde que estejamos unidos a Cristo, mas, ao lado do caminho, ele não deixa de erguer armadilhas.

É por isso que lemos em um Salmo: *Armam laços contra mim e estendem suas redes e junto ao caminho me colocam ciladas*². E, em outro livro das Escrituras: *A morte está próxima, porque andas em meio de armadilhas e no meio das armas de inimigos encolerizados*³.

Essas armadilhas, no meio das quais andamos, não estão no caminho, mas ao lado dele. O que você teme, então? O que você tem que temer se está no caminho?

² Salmo 139: 6.

³ Eclesiástico 9: 20.

Mas tema, se deixar o caminho. Se é permitido ao inimigo rodear-nos de armadilhas é para moderar a segurança de uma alegria muito viva que nos levaria a descuidar e cair no precipício.

02 – Cristo humilde é o caminho.

Cristo caminho é o Cristo humilde. Cristo verdade e vida é o Cristo exaltado e Deus. Se caminhamos na humildade de Cristo, chegamos até sua grandeza e se nossa fraqueza não desprezar suas humilhações, ao nos tornarmos fortes permaneceremos em sua glória.

Por que ele se rebaixou, se não foi para nos curar? Estávamos, efetivamente, sob o peso de uma doença incurável e, para nos livrar dela, veio até nós esse Médico celeste.

Nosso mal poderia parecer tolerável, se ele nos permitisse ir até o Médico, mas, como ele nos tornou incapaz disso, o Médico veio até nós.

Ele veio para nos ensinar a humildade necessária à nossa cura, pois o orgulho nos impedia de recuperar a vida, da mesma forma como ele já nos tinha feito perdê-la. De fato, o coração humano se levantou contra Deus e, ao negligenciar os preceitos saudáveis que tinha recebido quando em estado saudável, a alma caiu doente.

Que a alma aprenda então a escutar Aquele que ela desprezou em seu vigor. Que ela escute para se reerguer, já que caiu ao não es-

cutá-lo. Que sua experiência a convença, enfim, do que ela se recusou a acreditar na voz do preceito.

Sua miséria não lhe ensinou o quanto é infeliz se corromper longe do Senhor?

De fato, é se prostituir, se afastar do Bem Supremo e Único, para se jogar loucamente no meio das volúpias, do amor ao mundo e à corrupção terrena.

A esta alma foi dirigido este grito de protesto: *Assumiste uma aparência de prostituta e não quiseste te envergonhar*⁴.

Vejamos agora o objetivo da censura.

03 – Provoca-se uma perturbação no pecador para salvá-lo.

De fato, seu objetivo não é irritar essa alma, mas somente provocar-lhe uma perturbação saudável.

Vejamos nas Escrituras a vivacidade das repreensões. Certamente que elas não bajulam os culpados e querem somente reabilitá-los e curá-los.

*Adúlteros, não sabeis que o amor ao mundo é abominado por Deus? Todo aquele que quer ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus*⁵, diz a Escritura.

⁴ Jeremias 3: 3. *Frons mulieris meretricis facta est tibi ; noluisti erubescere.*

⁵ Tiago 4: 4.

O amor ao mundo torna a alma adúltera, assim como o amor ao Criador do mundo a faz casta. Mas, se ela não se envergonha de suas ignomínias, ela nem mesmo tem o desejo de retornar a esses castos abraços.

Que a perturbação a prepare então para o retorno, na mesma medida em que o orgulho a afastou, pois foi o orgulho que a afastou.

Assim, longe de serem censuráveis, as repreensões que são dirigidas à alma lhe mostram o quanto ela própria é censurável, ao lhe colocar diante dos olhos aquilo para o qual ela virou as costas.

Pense em você mesma! *Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu?*⁶

As censuras então fazem com que a alma se lembre dela mesma, pois ela se abandonou e, na medida em que se abandonou, abandonou o próprio Deus.

Essa alma, de fato, se olhou, enamorou-se por ela mesma e, inflamada pelo amor à sua independência, se afastou de Deus, mas sem permanecer nela mesma, pois se repeliu, se baniu e se jogou no mundo exterior, amando o mundo, amando as coisas temporais e amando as coisas terrenas. No entanto, se ela somente se contentasse em amar a ela mesma, em detrimento do seu Criador, ela já teria se apequenado e se esgotaria, por causa desse amor tão baixo. De fato, ela não é

⁶ Mateus 7: 3.

inferior e tão inferior a Deus quanto a arte é com relação ao seu artesão?

Ela devia então amar a Deus e devemos amá-lo até o ponto de esquecermos de nós mesmos, se possível.

Como então deve acontecer a conversão? A alma se perdeu de vista para amar o mundo; que ela agora se perca de vista novamente, mas para amar seu Criador.

Ao sair dela mesma, ela como que se esqueceu, não se dando conta dos próprios atos e justificando seus crimes; deixando-se levar e se vangloriando no meio da ira e da luxúria; buscando as honrarias, a força, as riquezas e a vaidade do poder.

Mas, que ela se reprima, que se corrija, que se mostre a si mesma. Ela então desgostará dela mesma, admitirá sua feiura e desejará recuperar sua beleza perdida. Assim, na mesma medida da dissipação que a afastou de Deus, a perturbação a reconduzirá a ele.

04 – Ódio pelo pecado e amor pelo pecador.

É contra ela ou por ela que se levanta esta prece: *Cobri-lhes a face da ignomínia?* Pode-se acreditar ver aqui um inimigo. Mas, observe o que se segue: *para que, vencidos, busquem o vosso nome, Senhor*⁷.

⁷ Salmo 82: 17.

Isto não é odiá-los, provocar neles uma perturbação? Mas não é também amá-los, querer que eles procurem o nome do Senhor?

O que há então aqui? É o amor? É o ódio? Nem uma coisa e nem outra?

Sim, há aqui, ao mesmo tempo, ódio e amor. Ódio contra o que vem de você e amor por você.

O que quer dizer: ódio contra o que vem de você e amor por você? Isto quer dizer que há ódio contra as suas obras e amor pela obra de Deus.

O que são suas obras, se não são seus pecados? Qual é a obra de Deus, se não é você mesmo, formado por ele à imagem dele e à semelhança dele?

Infelizmente, você despreza a obra de Deus e tem afeto pelas suas! Você ama, fora de você, o que você fez e negligencia, em você, a obra de Deus. Assim, você merece se desgarrar, cair, correr para longe de você mesmo e ouvir ser chamado de *um sopro que vai e não volta*⁸.

Ah! Volte seu olhar para Aquele que chama você e que grita para você: *Voltai a mim e eu voltarei a vós*⁹. Deus não se afasta quando é olhado. Ele fica e é imutável, tanto para repreender quanto

⁸ Salmo 77: 39.

⁹ Zacarias 1: 3.

para corrigir. Se ele está longe de você foi porque você se afastou dele. Foi você que se separou; não foi ele que se escondeu¹⁰.

Desta forma então, preste atenção à sua voz: *Voltai a mim e eu voltarei a vós*. Em outros termos: “Quando eu volto a você, é você que volta a mim”.

O Senhor, efetivamente, busca os fugitivos e se eles retornam para ele, eles se veem iluminados.

Para onde fugirá você, infeliz, ao fugir para longe de Deus? Para onde fugirá você, ao se afastar daquele que não está restrito a nenhum lugar e que não se ausenta de nenhum lugar? Ao se unir a ele encontra-se a liberdade e ao se afastar dele encontra-se o castigo. Para quem se afasta ele é um juiz e, para quem retorna, ele é um pai.

05 – O tumor da soberba é curado com o remédio da humildade.

A soberba produziu um inchaço enorme e esse inchaço não permitiu ao pecador retornar, pois ele precisava passar por um lugar muito estreito.

Assim, eu ouço clamar aquele que se fez nosso caminho: *Entrai pela porta estreita*¹¹. Faz-se um grande esforço para passar, mas o inchaço impede e os esforços são tão mais perigosos quanto mais resiste o inchaço.

¹⁰ Ver Tratado 002 sobre São João, cap. 8.

¹¹ Mateus 7: 13.

Esse inchaço, de fato, é ferido pela própria estreiteza da passagem que ele quer atravessar. Ferido desta forma, ele aumenta e, aumentando sempre, como passará? Que ele diminua então.

Mas, de que maneira? Que ele tome a humildade como um remédio. Que ele beba esta bebida. Ela é amarga, mas é saudável.

Sim, que o inchaço seja eliminado pelo copo da humildade.

O que o impede de penetrar? Seu próprio tamanho. Não propriamente o tamanho, mas o inchaço. Grandeza possui solidez, o que o inchaço não tem.

Que o orgulhoso, então, não se acredite grande. Que ele se desinche para ser grande; para ser, ao mesmo tempo, sólido e firme. Que ele não deseje os bens temporais. Que ele não se vanglorie do brilho das coisas passageiras e corruptíveis. Que ele preste atenção Àquele que diz: *Entrai pela porta estreita* e também: *Eu sou o caminho*.

De fato, como se o Senhor supusesse que o orgulhoso lhe pergunta: “Que *porta estreita* é esta, pela qual devo entrar”, ele logo acrescenta: “*Eu sou o caminho*. Entre por mim e, para entrar pela porta, não siga outro além de mim, pois, se eu disse: *Eu sou o caminho*, eu também disse: *Eu sou a porta*¹²”.

Por que procurar por onde passar, por onde retornar, por onde entrar? Não ande de um lado para o outro. Você encontra tudo Na-

¹² João 10: 7.

quele que, por você, se fez tudo e diz tudo nestas duas frases: “Seja humilde; seja manso”.

Estas frases são claras. Escute-as e saiba assim onde está o caminho, o que ele é e aonde ele leva.

Aonde você quer ir? Sua avareza o leva a querer possuir tudo? *Todas as coisas me foram dadas por meu Pai*¹³, diz o Salvador.

Você dirá que tudo foi dado a Cristo e não a você? Escute o Apóstolo. Escute-o para não se deixar abater pelo desespero, como eu já disse. Saiba dele o quanto você foi amado, quando estava todo coberto de sujeira e ignomínia; quando, enfim, você não merecia nenhum afeto, pois foi para torná-lo digno que ele foi concedido a você.

Diz então o Apóstolo: *Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios*¹⁴.

Que amor merecia o ímpio? Ou melhor, o que ele merecia?

“Ser condenado”, você responde.

No entanto, *Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios*. Veja o que ele fez por você com sua impiedade. O que ele não reserva então para você quando você se tornar um devoto?

O que você recebeu com sua impiedade? *Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios*. Mas você aspira ter tudo. Pois bem! Não trabalhe então para sua avareza, trabalhe pela sua devoção, trabalhe pela

¹³ Mateus 11: 27.

¹⁴ Romanos 5: 6.

humildade; assim, você chegará a possuir Aquele que fez tudo e você possuirá tudo, ao possuí-lo.

06 – Cristo, como médico, bebe o cálice antes que os doentes.

Não é sobre o raciocínio que apoiamos esta doutrina. Escute o próprio Apóstolo dizer: *Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que por todos nós o entregou, como não nos dará também, com ele, todas as coisas?*¹⁵

É desta forma, ó avarento, que você tem tudo. Para não ser afastado de Cristo, então, despreze tudo o que você ama e apegue-se Àquele cujo poder assegura a você o desfrute de tudo.

Então, o que fez esse Médico generoso? Para estimular a coragem do seu doente e sem precisar, propriamente, de um remédio assim, ele bebeu a taça que não lhe faria nenhum bem. Ele bebeu primeiro para vencer nossas resistências e dissipar nossos terrores.

Como ele disse: “Este é o cálice que eu devo beber”¹⁶. Esta bebida não tem nada para curar em mim. Mas a tomarei, no entanto, para animar você a tomá-la, pois você precisa dela”.

Eu pergunto a vocês, meus irmãos: a humanidade ainda tinha que estar doente, quando ele lhe deu um remédio assim?

¹⁵ Romanos 8: 32.

¹⁶ Mateus 20: 22.

Deus é humilde, mas o ser humano ainda permanece soberbo!
Ah! Que ele escute, que ele ouça, enfim!

O Salvador disse: *“Todas as coisas me foram dadas por meu Pai. Se você quer tudo, em mim você encontrará. Você quer o Pai? Você o terá através de mim e em mim”*.

*Ninguém conhece o Pai, senão o Filho. Não perca a coragem; vá até o Filho, pois ele acrescenta: e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo*¹⁷.

Aquele a quem quiser revelá-lo. Será que ele revelaria a mim também? Ele não viria até você humildemente se não quisesse lhe revelar o excelso.

Talvez aqui você diga a ele: “Não posso conseguir isto. Você me convidou a passar por um caminho muito estreito. Eu não conseguiria passar por ele”.

Ele responde a você: *“Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados com o peso da soberba”*.

*Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e aprendai comigo*¹⁸.

¹⁷ Mateus 11: 27.

¹⁸ Mateus 11: 28 e 29.

07 – Cristo quer que aprendamos com ele a humildade.

Assim clama o Senhor dos Anjos, o Verbo de Deus, que alimenta todas as inteligências sem se esgotar e que é comido sem ser consumido: *Aprendai comigo!*

Gente, escutem-no quando ele diz: *Aprendai comigo*. Perguntem a ele: “O que devemos aprender com o senhor?”

O que vai nos ensinar, de fato, esse grande Mestre, quando ele clama: *Aprendai comigo?*

Quem é, de fato, Aquele que diz: *Aprendai comigo?*

É Aquele que formou a terra, que separou o mar das terras áridas, que criou os pássaros, que criou os animais terrestres e todos os peixes, que colocou os astros no céu, que separou o dia da noite, que firmou o próprio firmamento e separou a luz das trevas. Foi ele que disse: *Aprendai comigo!*

Então ele quer que façamos todas essas maravilhas como ele? Quem de nós seria capaz disso? Só Deus é capaz disso.

Ele diz: “Não tema. Eu não peço nada que esteja acima das suas forças. Aprenda comigo somente o que eu me tornei por você. Aprenda comigo não a criar, pois fui eu que criei; nem mesmo a fazer o que eu quis conceder somente a alguns o poder de fazer, como ressuscitar os mortos, iluminar os cegos e abrir os ouvidos dos surdos. Isto não é tão importante que saiba e eu não lhe peço que procure aprender comigo”.

De fato, estando os discípulos um dia cheios de alegria e contentamento, eles disseram: *Senhor, até os demônios se submetem a nós em teu nome!* O Senhor lhes disse então: *Não vos alegreis porque os espíritos vos estão sujeitos, mas alegrai-vos de que os vossos nomes estejam escritos nos céus*¹⁹.

Deus então deu a quem ele quis o poder de expulsar os demônios e o poder de ressuscitar os mortos a quem ele quis. Mesmo antes de encarnação estes milagres eram vistos. Mortos eram então ressuscitados e leprosos curados; nós lemos isto.

Quem realizava esses prodígios, se não era o mesmo Cristo que se encarnou depois de Davi e que era Deus antes de Abraão? Foi ele que concedeu então esses poderes e que fazia esses milagres por meio de certas pessoas.

Mas o Senhor não concedeu esses poderes a todos. Aqueles que não o receberam devem se desencorajar e dizer que são estranhos a ele, já que não mereceram dele esse favor?

Há, em um mesmo corpo, muitos órgãos e um não pode fazer o que o outro faz. O Criador, ao formar esse corpo, não deu ao ouvido a capacidade de ver, nem ao olho a capacidade de ouvir, nem à testa a capacidade de farejar, nem à mão a capacidade de saborear. Não, mas ele deu a todos os órgãos a saúde, a harmonia entre eles e a união. Ele animou todos e uniu com um mesmo sopro.

¹⁹ Lucas 10: 17 e 20.

Da mesma forma, entre as pessoas, ele não deu a todos o poder de ressuscitar os mortos e o poder de ensinar. Mas a todos, no entanto, ele deu alguma coisa.

“O quê?”

*Aprendam comigo que eu sou manso e humilde de coração*²⁰.

Então, nós o ouvimos dizer: *Eu sou manso e humilde de coração*.

Pois bem, meus irmãos! Todo o remédio que precisamos para nos curar consiste em aprender com o Senhor que ele é *manso e humilde de coração*.

Do que adianta fazer milagres e ser soberbo, não ser *manso e humilde de coração*? Isto não é se incluir dentre aqueles infelizes que, no fim dos tempos, irão ao Senhor lhe dizer: *Senhor, Senhor, não pregamos nós em vosso nome e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres?* E o Senhor lhes dirá: *Nunca vos conheci. Retirai-vos de mim, operários maus!*²¹

08 – O amor sem a soberba.

O que é importante então que aprendamos? *Que eu sou manso e humilde de coração*.

Desta forma, o Senhor nos inspira o amor, mas o amor sincero, um amor que não envergonha, que não se enaltece, que não se orgu-

²⁰ Mateus 11: 29.

²¹ Mateus 7: 21 e 22.

Iha, que não engana e esta inspiração está contida nestas palavras: *Aprendam comigo que eu sou manso e humilde de coração.*

Como poderia ter esse amor puro uma pessoa orgulhosa e arrogante? Ela não pode evitar a inveja. Um invejoso ama realmente? Nós nos enganamos, ao dizermos o contrário? Que ninguém jamais suponha o amor em um coração invejoso.

Assim, sobre isto, o que diz o Apóstolo: *O amor não tem inveja.* Por quê? Porque *o amor não é orgulhoso, não é arrogante*²².

Este é o motivo pelo qual São Paulo afasta a inveja do amor. Ou seja: *O amor não tem inveja porque não é orgulhoso e não é arrogante.*

Ele diz primeiro: *O amor não tem inveja.* E, como se lhe tivessem perguntado a razão disto, ele acrescenta: *o amor não é orgulhoso, não é arrogante.*

Se então a inveja nasce do orgulho, quando não há orgulho não há também a inveja. Mas, se o amor não é orgulhoso e nem invejoso, então, é ensinar o amor dizer: *Aprendam comigo que eu sou manso e humilde de coração.*

²² 1 Coríntios 13: 4.

09 – Sem o amor os outros dons de Deus não beneficiam em nada.

Que todos então possuam o que bem quiserem e se vangloriem do que quiserem, mas, *Ainda que eu falasse as línguas dos humanos e dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.*

O que há de mais belo do que falar muitas línguas? No entanto, isto sem o amor não passa de um bronze ou um címbalo fazendo barulho.

Ouçam outros dons.

Mesmo que eu conhecesse todos os mistérios. O que há de mais excelente, de mais magnífico?

Ouçam também: *Mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, não sou nada.*

Vocês acham que existe coisa mais sublime ainda, meus irmãos? O que seria?

Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres, se não tiver amor, de nada valeria!

O que se pode fazer de mais perfeito do que isto? Não é este o meio de se atingir a perfeição prescrito pelo próprio Senhor ao rico ao qual ele disse: *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres?*

Mas, já somos perfeitos se vendemos tudo e damos aos pobres? Não, pois ele acrescenta: *Depois, vem e siga-me!*²³

Por que segui-lo? Eu já vendi tudo e distribuí tudo aos pobres; não sou então perfeito? Eu preciso segui-lo?

“Siga-me para aprender *que eu sou manso e humilde de coração*”.

Mas, pode acontecer de que se venda tudo e se doe aos pobres, sem ser ainda *manso e humilde de coração*?

Certamente que sim.

“Mas, eu distribuí tudo aos pobres!”

Continue ouvindo. Há aqueles que abandonaram tudo e se colocaram a seguir o Senhor, sem, no entanto, o seguirem perfeitamente, pois segui-lo perfeitamente é imitá-lo e eles não puderam suportar a prova do sofrimento.

Vejam Pedro, meus irmãos. Ele era daqueles que tinham abandonado tudo e se colocado a seguir o Senhor. Mas, ao verem o jovem rico se afastar com tristeza e depois de terem pedido com emoção ao Senhor que os consolasse, qual deles poderia ser perfeito, se não temeram dizer ao Senhor: *Eis que deixamos tudo para te seguir. Que haverá então para nós?*²⁴

O Senhor lhes disse então o que lhes daria, o que lhes reservara para o futuro.

²³ Mateus 19: 21.

²⁴ Mateus 19: 27.

Pedro então era um daqueles que tinham feito sacrifícios. No entanto, quando chegou o momento da Paixão, ele negou três vezes, perante uma criada, Aquele que com o qual tinha prometido morrer.

10 – Com a imitação chega-se à perfeição e ao amor de Cristo.

Que suas caridades observem bem então estas palavras: *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!*

Pedro se tornou perfeito. Mas ele só amadureceu depois que o Senhor já estava sentado à direita do seu Pai. Ele ainda não era assim quando seguia o Senhor em sua Paixão e só se tornou assim depois que não havia mais ninguém a seguir neste mundo.

O que digo? Temos sempre diante de nós alguém a seguir. O Senhor, ao nos dar o Evangelho, nos deu um modelo. Ele mesmo está conosco e não enganou ninguém ao dizer: *Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo*²⁵.

Então, siga o Senhor!

O que isto quer dizer? Imita-o.

O que isto também quer dizer? *Aprendam comigo que eu sou manso e humilde de coração.*

²⁵ Mateus 28: 20.

De fato, *ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valerá!*²⁶

É então ao amor que eu estímulo suas caridades e eu não faria isto se vocês já não tivessem um pouco dele. Eu convido vocês então a prosseguirem no que se propuseram, a aperfeiçoarem o que já começaram.

Eu peço também a vocês que rezem por mim, para que eu, igualmente, chegue à perfeição que prego a vocês.

Todos, de fato, somos imperfeitos e é somente lá, onde tudo é perfeito, que atingiremos a perfeição.

Diz o apóstolo Paulo sobre a perfeição: *Sou consciente de não tê-la ainda conquistado*. E ele se explica: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição*²⁷.

Quem ousaria então se vangloriar de ser perfeito?

Pelo contrário, confessemos nossa imperfeição, para merecermos a perfeição!



²⁶ I Coríntios 13: 3.

²⁷ Filipenses 3: 13 e 12.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:

Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 142	1
Análise	1
01 - Cristo é o caminho seguro.	2
02 – Cristo humilde é o caminho.	3
03 – Provoca-se uma perturbação no pecador para salvá-lo.	4
04 – Ódio pelo pecado e amor pelo pecador.	6
05 – O tumor da soberba é curado com o remédio da humildade.	8
06 – Cristo, como médico, bebe o cálice antes que os doentes.	11
07 – Cristo quer que aprendamos com ele a humildade.	13
08 – O amor sem a soberba.	15
09 – Sem o amor os outros dons de Deus não beneficiam em nada.	17
10 – Com a imitação chega-se à perfeição e ao amor de Cristo.	19
Créditos.	21
Conteúdo.	22